



## CONVOCATÓRIA

**XI Seminário da Associação Latino-Americana de Pesquisadores  
em Comunicação – (Seminário ALAIC 2023)  
XVII Congresso Brasileiro de Comunicação Cidadã – (CBCC 2023)**

**Cidadania comunicativa, informação e democracia**

**Brasília, 3 a 7 de outubro de 2023  
(Atividades presenciais e remotas)**

**CIRCULAR 1  
27 de julho de 2023**

**Promoção e organização:**

Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã (ABPCOM) e Associação Latino-Americana de Pesquisadores em Comunicação (ALAIC).

**Realização:**

Universidade de Brasília, Brasília, Brasil  
Instituto Federal de Brasília, Brasil

### **Informação:**

Comissão Organizadora do evento CBCC/ALAIC 2023

**E-mails:** e abpcomalaic2023@gmail.com e contatoalaic@gmail.com

### **Introdução**

Com o objetivo de uma compreensão abrangente, mas politicamente localizada, das experiências comunicativas desenvolvidas entre diferentes dimensões (política, econômica, tecnológica, sociocultural, educacional e profissional), que estão presentes nos múltiplos espaços de interação (local, regional, nacional e global). Além de refletir sobre os caminhos necessários para consolidar processos democráticos de transformação social, promovendo contribuições para o desenvolvimento humano, social, comunicacional e tecnológico, na perspectiva da cidadania comunicativa, da informação e da democracia.

### **XVII Congresso Brasileiro de Comunicação Cidadã – (CBCC 2023)**

**Informações para apresentação de resumos para os grupos de trabalhos (GTs), relatos de experiência, vídeos para a Mostra do Vídeo Cidadão, bem como material para a Feira de Mídia Cidadã da ABPCOM, acesse o site: [www.abpcom.org.br](http://www.abpcom.org.br)**

### **Bases de apresentação de resumos de trabalhos para um grupo de interesse (IG) da ALAIC**

Para este Congresso, foram formados 14 Grupos de Interesse.

Os temas e detalhes dos coordenadores desses Grupos podem ser consultados em [www.alaic.org](http://www.alaic.org) e também estão listados no final desta circular.

A apresentação inicial consistirá em um resumo expandido contendo os seguintes pontos:

- Título do trabalho em espanhol ou português e em inglês.
- Dados do autor ou autores: sobrenomes e nomes completos, universidade ou instituição afiliada, país, e-mail (até no máximo quatro autores).
- Nome do Grupo de Interesse ao qual o trabalho se aplica.
- Três palavras-chave em espanhol ou português e em inglês (que, se possível, não repitam as do título).
- Texto (em espanhol ou português) entre 800 e 1000 palavras que inclui: Tema central - Objetivos - Caracterização do estudo ou discussão teórica

proposta - Abordagem e/ou metodologia de abordagem - Principais resultados, reflexões e conclusões mais importantes.

- Referências, seguindo as normas da APA (até 200 palavras).

Os resumos serão enviados através do serviço indicado em [www.alaic.org](http://www.alaic.org)

O prazo para recebimento de resumos estendidos é 28 de agosto de 2023.

A aceitação dos resumos submetidos será comunicada até 31 de agosto de 2023.

#### Condições de participação

- Os primeiros autores candidatos devem ser pesquisadores, acadêmicos e egressos das carreiras de comunicação e/ou outras áreas do conhecimento.
- Deve ser um trabalho original, não publicado anteriormente ou apresentado em outros eventos acadêmicos.
- Para apresentar o seu trabalho no IG correspondente, será requisito essencial estar inscrito no Seminário e participar nas sessões presencial e/ou remotamente consoante as condições indicadas pelo respectivo Grupo de Interesse.

#### Grupos de interesse

##### **GI 1 - 30 anos do grupo EPC da ALAIC (Remoto)**

Em 2022, o processo de reestruturação da ALAIC completou 30 anos, estando o grupo temático de Economia Política das Comunicações em atividade desde então. Para este IG, espera-se contribuições direcionadas a levantamentos bibliométricos gerais ou temáticos sobre as atividades do grupo EPC da ALAIC e apresentação de desafios temáticos a serem trabalhados no presente e no futuro, a fim de evidenciar a relevância das atividades deste grupo na comunicação de campo na América Latina.

#### **Coordenadores:**

Anderson David Gomes dos Santos (Universidade Federal de Alagoas) e Daniela Inés Monje (Universidade Nacional de Córdoba)

**E-mail:** [anderson.gomes@santana.ufal.br](mailto:anderson.gomes@santana.ufal.br)

## GI 2 - Atividades Extensionistas em Comunicação (Presencial e Remoto)

É a partir da extensão que a melhor universidade chega ao diálogo com a sociedade. Assim, a Socicom (Federação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação) elegeu a extensão dos cursos de Comunicação como tema de suas atividades nacionais em 2023. Espera-se que este GI receba trabalhos com experiências sobre a extensão ou sua curricularização da Comunicação, a fim de ampliar a troca de experiências sobre processos de extensão na área.

**Coordenadores:** Betania Maciel (Faculdade de Ciências Humanas – ESUDA), Janaína Tcheina Antunes (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), Rafiza Varão (Universidade de Brasília) e Anderson David Gomes dos Santos

**E-mails:** anderson.gomes@santana.ufal.br betaniamaciel@gmail.com  
tcheina@hotmail.com rafiza@gmail.com

## GI 3 - Comunicação audiovisual (Remoto)

A comunicação audiovisual engloba uma ampla gama de elementos que se combinam de forma criativa para contar histórias, transmitir informações, criar emoções e gerar impacto no público e na sociedade. Esta poderosa forma de comunicação está presente em vários âmbitos da sociedade, desde o entretenimento, educação, divulgação, etc. A formação nesta subárea da comunicação destina-se ao estudo, investigação e desenvolvimento de competências e conhecimentos dos processos de criação, produção, produção e circulação audiovisual em diferentes suportes, tanto em formato analógico como digital. São estudadas as linguagens e modos de representação, identidades, significados e formas de interação que são geradas por meio desse tipo de comunicação. Eles analisam os aspectos expressivos, narrativos e estéticos da comunicação audiovisual. Da mesma forma, investiga os processos culturais e de compreensão, interpretação, intervenção, significância midiática, produção de sentidos e significados. A vida cotidiana e os problemas de expressão cultural manifestados no campo audiovisual são analisados. O audiovisual é uma forma de comunicação poderosa, impressionante e memorável neste sentido, desde Alaic sua reflexão, estudo e visibilidade são exigidos de diferentes dimensões. Este grupo de interesse propõe o debate sobre a comunicação audiovisual a partir das seguintes linhas de análise: Ensino e aprendizagem da comunicação audiovisual, Pesquisa e pesquisa-criação, Produção audiovisual na América Latina, Conteúdo original em plataformas de streaming, Linguagens audiovisuais, estruturas e narrativas audiovisuais; gêneros; tópicos; histórias - roteiros, personagens, som, etc., Aspectos teóricos, históricos, críticos, evolução dos gêneros, Cinema, documentário, fotografia, multimídia, O audiovisual em relação à cidade, meio ambiente, público, ética e direitos humanos; sociedade e cultura, cineastas, documentaristas, fotógrafos; Práticas e técnicas (montagem, edição, sonoplastia, música, fotografia, uso da cor e composição visual), Indústria e aplicação da IA à comunicação audiovisual, Clubes, festivais de cinema e documentário, Política e circulação audiovisual.



### **Coordenadoras:**

Mónica Valle, Jaime Isaza Cadavid (Politécnico Colombiano)  
Adriana Mora Arango (Pontificia Universidade Bolivariana)  
María Fernanda Arias Osorio (Universidade de Antioquia)  
Verónica Heredia Ruiz (Universidade de Medellín)

**E-mail:** [mmvalle@elpoli.edu.co](mailto:mmvalle@elpoli.edu.co)

### **GI 4 – Comunicação e Gênero nas Democracias: ativismo, cidadania, representação e direitos (Presencial e Remoto)**

Propomos um espaço de reflexão e debate crítico, numa perspectiva interdisciplinar, descolonial e interseccional, em torno de problemas que dizem respeito à articulação entre cidadanias comunicativas e direito à comunicação. Buscamos dialogar sobre: Políticas públicas de comunicação, gênero e cuidado; Usos e apropriações políticas das TICs: movimentos de mulheres e LGBTIQ+ Prática profissional de mulheres e da população LGBTI+ na comunicação; Comunicação feminista popular em espaços digitais; Campanhas de comunicação contra a violência contra a mulher.

### **Coordenadoras:**

Luisa Ochoa Chaves, (CICOM), Universidade da Costa Rica  
Yanet Martínez Toledo, (CICOM), Universidade da Costa Rica  
Isabel Vasen, (UBACyT), Universidade de Buenos Aires  
Eva Rodríguez Agüero, (IDEGEM, Universidade Nacional de Cuyo, Argentina)  
Carolina Justo von Lurzer, (CONICET, Universidade de Buenos Aires, Argentina)  
Claudia Ivette Pedraza Búcio. (Universidade La Salle CdMX, México)  
Emanuelle Gonçalves Brandão Rodrigues, (Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Brasil)  
Juana Ochoa Almanza, UNIMINUTO. Colômbia.

**E-mail:** [luisa.ochoa@ucr.ac.cr](mailto:luisa.ochoa@ucr.ac.cr); [yanet.martinez\\_t@ucr.ac.cr](mailto:yanet.martinez_t@ucr.ac.cr) ; [isabellellx@gmail.com](mailto:isabellellx@gmail.com)

### **GI 5 – Comunicação Intercultural e Pluralidade (Presencial e Remoto)**

Entendemos como Comunicação Intercultural os estudos relacionados ao comércio e interação de pessoas de diferentes culturas. A Interculturalidade junto com a Pluralidade, mantêm viva a relação de variedade e diversidade. Nesse sentido, o objetivo do GI é conhecer, reconhecer, refletir e debater os diversos estudos e pesquisas que envolvem múltiplas vozes em diferentes culturas, com foco na Comunicação. Interesse pelo Grupo, questões relacionadas à diversidade étnico-cultural, liberdade de expressão, inclusão, alteridade, igualdade de gênero e direito de expressão de grupos ditos minoritários.

### **Coordenadoras:**

Paula Renata Camargo de Jesus. Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM).



Mirtes Moraes. Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)

**E-mail:** paularcj@gmail.com

### **GI 6 – Ouvidorias e Defensorías das Audiencias (Presencial e Remoto)**

O grupo de interesse (GI) tem o objetivo de conhecer e promover diálogos entre experiências de ouvidorias e/ou defensorias de dentro e de fora da América Latina. O Grupo tem interesse em apresentações dedicadas aos processos de criação e funcionamento de ouvidorias ou defensorias; atuação de defensoras(es) e ouvidores(as) como instrumentos de promoção do acesso à informação e do direito à comunicação e da transparência de veículos de comunicação.

#### **Coordenadores:**

Joseti Marques, Organização Interamericana de Defensoras e Defensores das Audiências (OID);

Laura Martínez Águila, Comitê Diretivo da Associação Mexicana de Defensores de Audiência (AMDA) e da Coordenação do Grupo de Trabalho "Ética, Liberdade de Expressão e Direito da Comunicação (ALAIC),

Cynthia Ottaviano, Universidad Nacional de Avellaneda e Cátedra UNESCO "Comunicação Pública para Justiça Social, Direitos Humanos e Desenvolvimento Territorial"

Fernando Oliveira Paulino (UnB/ALAIC/ Cátedra UNESCO "Comunicação Pública para Justiça Social, Direitos Humanos e Desenvolvimento Territorial")

**E-mails:** Joseti Marques [joseti.marques@gmail.com](mailto:joseti.marques@gmail.com) Laura Martínez Águila [laumartag@gmail.com](mailto:laumartag@gmail.com) Fernando Oliveira Paulino [fopaulino@gmail.com](mailto:fopaulino@gmail.com) Cynthia Ottaviano [correottaviano@gmail.com](mailto:correottaviano@gmail.com)

### **GI 7 – Economia política e regulação das plataformas (Remoto)**

A questão da regulamentação das plataformas digitais apresenta-se hoje como essencial para pensar a democratização das comunicações e as perspectivas de construção de projetos nacionais autônomos e soberanos nas esferas econômica, política, cultural e comunicacional. O objetivo do IG é reunir pesquisadores interessados no tema para discutir contribuições teóricas, experiências nacionais e perspectivas para a América Latina. Análises comparativas com outras regiões e países serão bem-vindas.

**Coordenadores:** César Bolaño (Universidade Federal de Sergipe) e Murilo César Ramos (Universidade de Brasília)

**Email:** bolano.ufs@gmail.com murilo.c.o.ramos@gmail.com

### **GI 8 – O papel dos movimentos sociais nos processos de mudança social e comportamental (Presencial e Remoto)**

Os movimentos sociais têm sido essenciais na América Latina para promover agendas sociais, direitos humanos, etc. Por questionarem as elites econômicas e políticas que veem seus interesses afetados, têm se deparado com questionamentos sobre sua legitimidade e estigmatização. Da mesma forma, surgiram movimentos sociais que reivindicam o status quo, contra os direitos e as perspectivas democráticas. O IG propõe uma reflexão atual sobre o potencial de alianças com movimentos sociais progressistas por parte das agendas de mudanças sociais e comportamentais promovidas pela academia e por agências de cooperação como o UNICEF.

**Coordenadores:** Jair Vega Casanova (Universidad del Norte), Cassia Ayres, (UNICEF, LACRO), Jesús Arroyave (Universidad del Norte), Emiliano Treré, (Cardiff University).

**E-mail:** [jvega@uninorte.edu.co](mailto:jvega@uninorte.edu.co)

### **GI 9 – Ficção Televisiva e Streaming (Remoto)**

O GI acolhe estudos sobre ficção em plataformas televisivas e de streaming que abordam suas formas de produção, distribuição, exibição, circulação e recepção. Nesse sentido, são bem-vindos trabalhos com discussões teóricas, metodológicas ou empíricas que considerem narrativas, representações e rituais de consumo, bem como a multiplicidade de telas e plataformas. Também há espaço para debates sobre conteúdos, mercados, estratégias, internacionalização e experiências estéticas relacionadas à ficção na televisão e streaming.

**Coordenadores:**

Maria Cristina Palma Mungoli (Universidade de São Paulo)

Anderson Lopes da Silva (Universidade Chulalongkorn, Tailândia)

Valquíria Michela John (Universidade Federal do Paraná)

Aline Vaz (Universidade Tuiuti do Paraná)

**Email:** crismungoli@usp.br, anderson.l@chula.ac.th, vmichela@gmail.com, alinevaz900@gmail.com

### **GI 10 – Rádios comunitárias na América Latina: problematizações contemporâneas (Remoto)**

O rádio como meio de comunicação torna-se um lugar de disputas econômicas, políticas, culturais e sociais, razão pela qual a problematização de seu uso e apropriação carrega sempre consigo uma essência emancipadora ou reprodutora do status quo. Desde a América Latina, consolidou-se uma perspectiva crítica que

destaca as particularidades ontológicas que dão lugar a a construção de projetos contra-hegemônicos a partir da apropriação de um meio de comunicação; Assim, as rádios comunitárias têm-se posicionado sobretudo como um meio estratégico que tem ajudado a recalibrar as assimetrias de poder em torno da informação e do direito de comunicar(em). Nesse sentido, este IG pretende destacar as novas problemáticas e perspectivas em torno dos projetos sociais/comunitários em torno do rádio na América Latina, resgatando experiências e ampliando seu estudo como fenômeno social transversal ao cotidiano de quem o apoia e/ou ouve . Os tópicos a seguir são apenas referenciais para as pessoas interessadas neste IG. Projetos de rádios contra-hegemônicas (sociais, comunitárias, feministas, LGBTQ+, estudantis, etc.), Estratégias de financiamento de rádios comunitárias, Rádios comunitárias e convergência digital. Regulação do Estado, Cidadania comunicativa pelo rádio, Rádio, território e cultura.

### **Coordenadores:**

Raul Anthony Olmedo Neri. Faculdade de Ciências Políticas e Sociais. Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM),  
José Agustín Castellanos Rodríguez, Universidade da América Latina, Campus Xalapa.

**E-mail:** raul.olmedo@politicas.unam.mx

### **GI 11 – Narrativas e representações midiáticas sobre migrações (Presencial e Remoto)**

As narrativas desempenham um papel importante na comunicação e persuasão, permitindo que os agentes transmitam ideias complexas de forma acessível e convincente. Além disso, oferecem histórias que alcançam a identificação com os personagens (Igartua 2010) e se sentem emocionalmente atraídos por situações e contextos que de outra forma seriam distantes ou abstratos, ou que geram uma rejeição total. Dessa forma, as narrativas podem unir e separar pessoas, mas também gerar sentimentos de afinidade, solidariedade e pertencimento a um grupo. “Essas distinções podem dar origem não apenas a noções simbólicas de Nós e Eles, mas também para influenciar e legitimar os limites sociais de inclusão e exclusão, determinando assim o acesso diferenciado aos direitos civis, sociais e políticos” (Boswell et. al. ., 2021, pág. 8). Os estudos sobre as narrativas e representações da mídia sobre a mobilidade transfronteiriça na América Latina concentraram sua atenção nas fronteiras EUA-México; México-América Central; Bolívia-Argentina e Peru-Chile, sendo mais recentes aqueles relacionados à migração venezuelana (Espinell, Niño-Vega & Mojica, 2021; Lotero-Echeverri, Romero-Rodríguez & Pérez-Rodríguez, 2020; Castellanos-Díaz & Prada-Penagos, 2020 ; Ordóñez & Ramírez 2019; Arévalo & Ruíz, 2019; Ramírez, 2018; Aliaga, Baracaldo, Pinto, & Gissi, 2018). As investigações realizadas até agora revelam que os conteúdos, discursos, representações e imaginários que os mass media recriam sobre os migrantes nas sociedades de acolhimento apresentam narrativas construídas a partir das noções de risco e periculosidade, que promovem a discriminação e a xenofobia. No entanto, à



medida que ocurren los procesos de inclusión e integración social, cultural e económica con algunos grupos poblacionales, nuevas prácticas de comunicación se configuran tanto en los medios tradicionales (radio, prensa y TV), como en las redes digitales que necesitan ser identificados, analizados y definidos de forma que a su emergencia sea entendida en un contexto migratorio permanente (migrar, inmigrar y regresar) como el que vivimos actualmente.

**Coordinadores:**

Andrés Cañizalez, Universidad Católica Andrés Bello (Venezuela)  
Gladys Adriana Espinel Rubio, Universidad Francisco de Paula Santander (Colombia)  
Fernanda Vasques, Universidad de Brasília (Brasil).

**E-mail:** andres.canizalez@gmail.com

**GI 12 – Jornalismo em ecossistemas digitais. Debates, política e construção da cidadania (Presencial e Remoto)**

En los ecosistemas digitales, los usuarios crean contenido y reemplazan a los profesionales. La viralización y la pérdida de confianza en las instituciones generan nuevos actores en la construcción de la información. Los ciudadanos desconfían de las instituciones políticas, sociales, educativas e de información e interactúan con los pares. Buscamos discutir la información y su relevancia para la construcción de una ciudadanía responsable, dialogando con usuarios digitales y audiencias tradicionales.

**Coordinadores:**

Lila Luchessi (UNRN - UBA)  
Jacqueline Fucks (UCPE)  
Lila Luchessi [lluchessi@unrn.edu.ar](mailto:lluchessi@unrn.edu.ar)  
Jacqueline Fowks

**E-mail:** [jfowks@gmail.com](mailto:jfowks@gmail.com)

**GI 13 “Habilidades digitales y consumos culturales transmedia” (Remoto)**

El grupo “Habilidades digitales y consumos culturales transmedia” propone indagar sobre las prácticas de lectura, consumo y apropiación de contenidos digitales que hacen las audiencias en el actual ecosistema de medios. Los coordinadores integramos una red de investigadores de once universidades latinoamericanas que en los últimos tres años ha desarrollado una potente metodología de trabajo colaborativo valiéndose de las posibilidades que nos ofrece Internet 1. Desde este GI pretendemos convocar a investigadores e investigadoras de Latinoamérica que estén desarrollando estudios enfocados en las complejas prácticas de comunicación de la actualidad, entre los cuales destacamos las rutinas informativas, las

apropiaciones de los relatos en perspectiva transmedia y la utilización de diversos dispositivos en clave multitarea para la lectura, el estudio y el entretenimiento. Nuestra expectativa es ampliar esta red a investigadores de toda Latinoamérica con el objeto de compartir y sistematizar los estudios sobre las audiencias en la región desde una perspectiva múltiple que permita captar la diversidad y los puntos en común de estas prácticas en el ecosistema digital.

**Coordenadores e emails:**

Francisco Albarello - Universidad Austral - Argentina  
[falbarello@austral.edu.ar](mailto:falbarello@austral.edu.ar)

Paula Inés Porta - Universidad Nacional de La Plata - Argentina-  
[paulainesporta@gmail.com](mailto:paulainesporta@gmail.com)

Maximiliano Peret - Universidad Nacional del Centro - Argentina  
[maximilianoperet@gmail.com](mailto:maximilianoperet@gmail.com)

**GI 14 Comunicación, género y democracia (Presencial e Remoto)**

Propone analizar la intersección entre comunicación, género y democracia en el contexto latinoamericano. Acoge trabajos que aborden: el papel femenino en temas de comunicación; construcción colectiva de experiencias comunicativas en diferentes grupos incluyendo LGBTQIAP+; procesos de comunicación en las diversidades (identitarias, colectivas, contrahegemónicas) con énfasis en las cuestiones de género y en los estereotipos sociales de género y sexualidad, colaborando en su deconstrucción o (re)significación.

**Coordenadores e emails:**

Maria Cristina Gobbi (Universidade Estadual Paulista Júlio de  
Mesquita Filho- Unesp/Bauru, Brasil) [cristina.gobbi@unesp.br](mailto:cristina.gobbi@unesp.br)

Carlos Humberto Ferreira Silva Júnior (Universidade Estadual Paulista Júlio de  
Mesquita Filho - Unesp/Bauru, Brasil) [carlos.jr@unesp.br](mailto:carlos.jr@unesp.br)

Se você tiver alguma dúvida, pode escrever para o endereço de e-mail contatoalaic@gmail.com (ALAIC) e abpcomalaic2023@gmail.com (ABPCOM)